ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1942 N.º 6973

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recebemos a seguinte carta que merece ser considerada atentamente:

«Sr. Director:—Li na edição portuguesa de «Reader's Digest» um artigo que tem o titulo de «Renove o seu proprio Eu» escrito pelo dr. Alexis Carrel. Interessa em especial aos pais, aos educadores e a quantos se preocupam, directa ou indirectamente, com a formação das novas gerações. O ilustre biologista e cirurgião, hoje reformado do Instituto Rockfeller, não é um determinista que encara o homem como um «produto». Sabe que a mola real do nosso ser é a vontade—o nucleo de instintos e faculdades que constituem a forma activa e fecunda da personalidade.

O dr. Alexis Carrel repreende os pais que estragam os filhos com mimos, esquecendo-se de que a educação deve começar muito cedo, a-fim-de que as crianças se habituem a contar consigo e raramente com o auxilio alheio.

Como se cria uma disciplina?

Combatendo as más tendencias e favorecendo as boas. As ideias e principios morais concorrem poderosamente para conceber um ideal de vida em que o culto do sacrificio ocupe lugar importante.

—Se queremos, diz ele, preparar uma raça melhor, teremos de meter ombros a uma reforma geral na educação das crianças.

Porque colocamos, á frente de tudo, o nosso egoismo? Esquecemo-nos dos deveres essenciais para com os nossos semelhantes. Desprezamos as afeições que nos ligam á colectividade, trocando-as por calculos mercantis. A grande mentira da nossa época reside certamente nas intenções e não tanto nas acções. Aquelas são grandiosas, soberbas mesmo, quando anunciamos vastas transformações e progressos que jamais, se realizam ao passo que estas, pobres e sem calor, vivem á mingua. Desde que me conheço ouço falar de revolução —especie de muito que absolve as demolições e não cuida das invenções. Quando é que se iniciará a maior de todas—educar os pequeninos, para que, nos seus varios aprendizados, descubram o valor do musculo, do cerebro, da consciencia e do coração?—De V. etc.—**Felipe Romão**».

Se a guerra actual um dia acabar e nós voltarmos aos antigos erros, á cegueira de preparar gerações para monstruosas chamas, não resta duvida de que a vontade suicida impelirá a humanidade na sua triste aventura.

O dr. Alexis Carrel tem carradas de razão: salvemos as crianças, poupando-as a um futuro em que renasçam, porventura, agravados, os crimes do passado.

■

Uma das fontes do comico está na importancia que ligamos ás nossas opiniões que nos parecem inegaveis axiomas. No tempo de Aristófanes, já nas ruas de Atenas se encontravam individuos cheios de si que contrapunham a sua ridicula vaidade á competencia dos mestres e ao saber dos filosofos. Com o andar dos seculos, cresceram e prosperaram. A modestia não é virtude que se recomende aos vendedores de elixires. A compostura tambem não.

Um estudante de verdes anos, convencido de que Goethe embaraçava o exito das obras que desejava escrever, enviou-lhe uma carta em que se continha a celebre ameaça:

—Se não trata de publicar, quanto antes, a segunda parte do «Fausto», ha tantos anos prometida e esperada, aviso-o de que me adianto e faço editar um poema da minha composição sobre o mesmo assunto.

O Jupiter de Weimar doeu-se como sempre se doem os deuses, quando os homens lhes são ingratos. Por maior que seja a gloria dum homem superior, os irreverentes não os poupam.

As opiniões dum imbecil, segundo Jean Moréas, são como os desmandos dos pardais que ultrajam os monumentos, excrementiciamente...

HA 14 ANOS

—o-o-o—

Fas hoje 14 anos que o sr. dr. Oliveira Salazar tomou, definitivamente, posse da pasta das Finanças. Foi a 27 de abril de 1928. Já havia gerido essa pasta—se cinco dias podem ser considerados como gerencia—de 12 de junho de 1926, dia em que tomou posse que foi conferida pelo Chefe do Govêrno, comandante Mendes Cabeçadas, até o dia 17 do mesmo mês, que foi quando se deu o golpe de Estado chefiado pelo general Gomes da Costa, e do qual resultou a queda do Govêrno. O novo ministro das Finanças passou a ser o comandante Filomeno da Camara (mais tarde o general Sinel de Cordes).

Quando anunciara a constituição do Govêrno, a 6 de junho, pouco tempo depois da sua entrada no campo de aviação da Amadora, após o regresso de Braga, o general Gomes da Costa dissera a um jornalista (o sr. Antonio Ferro):

—O Govêrno foi o que se pôde arranjar num momento destes. O ministro das Finanças é um tal Salazar, de Coimbra...

O «tal Salazar, de Coimbra» a Coimbra regressou, ás suas aulas de professor de finanças, á pacatez da sua vida particular, apenas quebrada por aquele «raid» a Lisboa—mais uma desilusão, sôbre aquela outra que tivera uma vez—um unico dia—quando entrou na sala do Parlamento, como deputado. Tambem dessa vez voltara a Coimbra para não voltar mais, como deputado, a S. Bento.

Durante dois anos—a politica financeira seguiu, como pôde, sem esperanças. Mas havia ainda uma clareira de fé num homem, o «tal Salazar», de Coimbra, que centenas de pessoas, mais conhecedoras dos valores mentais e intelectuais do país, não haviam perdido de vista, nem andava longe da memoria dos politicos responsaveis.

Depois da haver tomado posse do seu alto cargo de Chefe do Estado, em 15 de abril de 1928, o sr. general Carmona convidava para presidir ao novo Govêrno o general sr. Vicente de Freitas, que no dia 18 apresentava a lista dos seus colaboradores para todas as pastas—menos a das Finanças, na qual, interinamente, ficava o presidente do Ministerio—até se encontrar «um homem».

E decorreram ainda oito dias. O sr. dr. Oliveira Salazar, em Coimbra, assediado, consultado — hesitava. Um convite directo do presidente do Ministerio encontrava-o pouco disposto. E pôs as suas condições, das quais as principais eram estas:

«*a)*—Que cada ministerio se comprometa a limitar e organizar os seus serviços dentro da verba global, que, por ele, ministro das Finanças, lhe fôr atribuida; *b)*—que as medidas tomadas pelos varios ministerios com repercussão directa nas receitas e despesas do Estado, serão previamente discutidas e ajustadas com o Ministerio das Finanças; *c)*—que o Ministerio das Finanças pode opôr o seu veto a todos os aumentos e despesas».

As condições foram aceitas pelo Govêrno. O sr. dr. Oliveira Salazar tomou posse na tarde do dia 27 de abril de 1928.

«O país precisa, sobretudo, ter na minha inteligencia e na minha honestidade uma absoluta confiança. Essa confiança, exijo-a eu, serena e calma, sem exageros e sem arrebatamentos, mas tambem sem depressões e sem escusados pessimismos»—foram estas as declarações capitulares do discurso do ministro das Finanças. «O sacrificio que faço, faço-o inteiramente ao meu país, como um dever de consciencia, que friamente saberei cumprir até ao fim»—disse ainda.

Faz hoje 14 anos que o professor de Coimbra abandonou a sua catedra para se dedicar á Nação e ao bem publico, em arduo trabalho nunca mais interrompido.

Em 27 de abril de há 14 anos dizia tambem o «Diario de Lisboa», em editorial:

«*Ninguem o acusará de buscar uma satisfação para a sua vaidade, porque raros homens se terão mostrado mais modestos do que ele. Não lhe falta a competencia, a honradez nem a coragem para resistir a pressões de interesses e de arruaças. O sr. dr. Oliveira Salazar, que é precisamente o contrario de um demagogo, á espera da inspiração da rua, tambem não se verga a imposições plutocraticas.*

Não peça (o povo) ao sr. dr. Oliveira Salazar o milagre da multiplicação dos pães. Limite-se a confiar nele. Na hora em que os egoismos imperam despejadamente não deixa de ser merecedor de admiração o espectaculo oferecido por um homem só, com a sua boa vontade e o seu desinteresse, preparando-se para a cruzada sacrossanta de equilibrar o orçamento, estabilizar a moeda e varrer a agiotagem das posições ocupadas».

Poderiamos hoje repetir quanto escrevemos há catorze anos, na hora em que ninguem podia prever o prestigio a que havia de chegar, em Portugal e lá fora, aquele homem publico, um estadista, no grande sentido da palavra, da Europa contemporanea.

Os ataques da R. A. F.

devem preceder, segundo se prevê, a ofensiva aliada

WASHINGTON, 27. — A guerra está na iminencia de entrar na sua fase americana—declara o correspondente do «New York Times» em Berne.

Os circulos interessados de Washington fazem notar que em terra não houve, até á data, senão operações de patrulhas e golpes de mão dos «comandos» com o proposito de fazer prisioneiros, recolher informes e destruir certos objectivos. Dão a entender que logo que o terreno esteja suficientemente preparado, a ofensiva geral dos aliados contra a Europa ocupada começará.

Citando as palavras de lord Beaverbrok, segundo as quais é preciso atacar na frente ocidental, mesmo com temeridade, o «New York Times» escreve que essa opinião reflecte certamente a maneira de sentir das massas inglesas e americanas e que a «hora do ataque deve aproximar-se a grandes passadas». Os circulos aeronauticos americanos pedem tambem que a ofensiva aerea se empregue a fundo. Algumas personalidades pretendem que os americanos poderiam limitar-se a essa ofensiva, mas os especialistas militares contestam este ponto de vista e preferem a colaboração das forças de terra, mar e ar.

Seja como fôr, as Ilhas Britanicas constituirão a base de partida para o ataque, e a America assegurará o fornecimento de aparelhos em quantidade numerica suficiente para decidir a sorte da batalha.

Mas admite-se que, para que semelhante tactica tenha alguma eficacia, será necessario ter a possibilidade de conseguir a destruição completa e sistematica das fabricas inimigas, estaleiros navais, reservatorios, de petroleo, rêdes de caminhos de ferro e centros de comunicações. Semelhante programa exigirá enormes quantidades de material.

Os circulos aeronauticos citam a cifra de 5.000 bombardeiros pesados capazes de transportarem 30 toneladas de bombas cada um. As perdas deverão ser compensadas á medida que se registam. Os Estados Unidos deverão preenchêlas.—(O. F. I.).

Comentarios britanicos

DUBLIN, 27—Sobre as possibilidades do estabelecimento duma segunda frente o «Sunday Times», orgão conservador, declara: «Algumas pessoas ha que não consideram os ataques dos «comandos» como verdadeira ofensiva mas esta não se pode encarar antes de garantidas as probabilidades de sucesso. Ninguem está mais ao facto das dificuldades do que Lord Beaverbrook. Uma das condições para uma grande ofensiva é a abundancia de navios. Não se deve pôr termo, por consequencia, á campanha submarina».

O mesmo jornal opina que os bombardeamentos da R. A. F. os ataques dos «comandos» e a vigilancia sobre os navios de linha alemães ancorados nas baías da Noruega permitirão o envio de barcos do Atlantico para o Extremo Oriente. «Parece provavel—

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Brigida de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Arcelina Valente Moreira (Tabueira), D. Maria Eugenia Vaz de Almada, D. Maria Adelaide da Cunha de Eça e Costa do Amaral, D. Maria José Lobo de Tavares e Tavora, D. Maria Manuela de Medeiros Mourão, D. Mariana do Carmo Mayer, D. Maria Luz de Brito Leal de Castro e Mena, D. Caridade de Goyri O'Neill, D. Judite da Conceição Rosinha Ramos e D. Maria Silvino Tasso.

NASCIMENTOS

A sr. D. Maria Fernanda d'Orey da Cunha, esposa do sr. dr. D. Salvador da Cunha, teve ontem o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Celebrou-se ha dias, na igreja do Corpo Santo, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa de Almeida d'Orey, gentil filha da sr.ª D. Fernanda de Almeida d'Orey e do sr. José Manuel Perestrelo d'Orey, com o sr. Antonio Ferreira de Mesquita da Silva Capucho, filho da sr.ª D. Elvira Ferreira de Mesquita da Silva Capucho e do sr. Felix da Silva Capucho. Serviram de madrinhas a avó paterna da noiva, sr.ª D. Maria Eugenia Perestrelo d'Orey, e a mãe do noivo, e de padrinhos o avô paterno da noiva, sr. Frederico de Albuquerque d'Orey, e o pai do noivo. Presidiu ao acto o reverendo Domingos, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos avós paternos, á travessa do Patrocinio, um finissimo lanche. Em uma das salas encontravam-se expostas as valiosas e artisticas prendas oferecidas aos noivos, entre as quais se destacava, além de riquissimas joias, uma valiosa baixela de prata, trabalho da ourivesaria Eloy de Jesus. Os noivos seguiram depois para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Realizou-se ha dias, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Ascensão Diniz de Carvalho com o sr. Carlos Santos Lopes, funcionario do ministerio da Economia. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Antonia Morais e o sr. Antonio Morais, e por parte do noivo os srs. dr. Alberto Eloi e José Ferreira. Os noivos receberam grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se ha dias, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, á avenida Berne, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Farinha Leitão, gentil filha da sr.ª D. Emilia Gonçalves Farinha Leitão e do sr. Guilherme Farinha Leitão, com o distinto advogado sr. dr. José Francisco Videira da Cunha Leal, filho da sr.ª D. Maria José Videira da Cunha Leal e do nosso querido amigo, distinto engenheiro e antigo chefe de governo, sr. engenheiro Francisco Pinto da Cunha Leal. Foram madrinhas as mães dos noivos e padrinhos o primo da noiva sr. José Vicente Nunes e o pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

PASSAGEM DE MODELOS

Ontem, durante o «chá dançante» no salão do restaurante do Casino Estoril, «Maria Firmina» apresentou a sua bela colecção de modelos de chapeus de verão, em que figuraram verdadeiras maravilhas de bom gosto e arte. Maria Firmina conquistou ontem mais um grande triunfo para a sua carreira, pondo mais uma vez em evidencia os seus enormes recursos artisticos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Paulo da Cruz fundador dos Passionistas.

Lausperene, sai da igreja de Santa Catarina, para a capela do Colegio Parisiense, na rua Martens Ferrão.

Santa Catarina, ás 11 e 30, missa solene, procissão e benção.

Capela do Colegio Parisiense, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Antonio Santos Capela.

LETHES — LETHES — LETHES

LETHES Dancing-Bar

Ambiente festivo de invulgar alegria - Todas as noites os artistas de elevada categoria internacional

CARMEN NAVARRO — **MARIA CRISTINA**

JUANITA IMPERIO — **HERMANOS MONTESAN**

ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

LETHES — LETHES — LETHES

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

M. Chagas, D. de Sousa, J. Pereira, Antonio Santos, Manos Alexanders e estreia de Mario Santos.

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

O grande encontro do Campo Grande

VITORIA JUSTA E DERROTA HONROSA —A CHUVA, ELEMENTO DE DESTRUIÇÃO DO JOGO — VARIOS COMENTARIOS

Em principio, a sanção não interessa pela sanção. Os apaixonados clubistas, que os há, capazes de tudo, em certo instante psicologico, gostam de ver a desgraça cair na casa do adversario. Mas isto não conta. O que importa é o desporto, que exige a sanção para a ofensa, quando não o sentimento geral revolta-se, e os fins em vista não são prosseguidos. A atitude da Federação, na semana finda, em vista do que se havia passado, causou estranheza natural. A semana decorreu em branco, e sabendo-se a deliberação federativa de reunir ontem á noite, compreende-se o comentario desprestigioso. Eu, que ando fora dos meandros da Bola, não sei, nem quero saber, as causas da demora dum comunicado, mas entendo que o Organismo, de corpo insensivel, se prestigiava, deitando cá para fora a palavra necessaria, na boa altura. Proceder-se como se procedeu, pelo menos, á primeira vista, é mais um dos muitos indicios de que não pode tocar-se nos Clubes Grandes (Benfica, o de maior influencia), os de nitido privilegio. Que há uma Federação fraca com os Grandes, e forte com os Pequenos, precisamente os que carecem de protecção.

Porque não ha-de jogar-se, assim, sempre, como no Campo Grande, sob o ponto de vista disciplinar? Cada qual pondo na luta o maior brio, com a dureza necessaria, a dureza que o proprio jogo comporta e requere, mas sem ultrapassar-se o limite, aquilo que é licito. De resto, o lamaçal prestava-se ao choque violento, ao encontrão, á queda, á coisa desagradavel, algumas vezes, o rastilho ou começo da tempestade. Ontem, ou por instruções severas aos jogadores, ou por necessidade de vitoria, que tanto pode dar para o bem como para o mal, ou por outra qualquer razão, a que certamente não foi estranha a presença dos professores drs. Mario de Figueiredo e Lopes de Almeida, respectivamente ministro e subsecretario da Educação Nacional, e tambem dois aficionados, e dois desportivos, houve disciplina, e beleza, que são qualidades que perfeitamente se ajustam ao sentimento da luta, mesmo quando dura e decisiva, estando em causa os interesses do posto de n.º 1. Como espectaculo tudo foi empolgante. A grandeza da assistencia, e o seu entusiasmo delirante, tão duradoiro como o encontro, a valentia da competição, a energia dos homens, em luta contra os outros homens, e ainda contra a chuva, o vento, a agua, a lama e o terreno, num esforço atletico maravilhoso. Como futebol...

O Benfica foi melhor do que a Academica. Ninguem pode, ou deve, contestar a superioridade daquele, e a justiça do triunfo. A afirmação faz-se relativamente ás condições em que o desafio se disputou, e não ás condições em que o desafio se podia ter disputado. Frente a realidades, não a hipoteses. A alma, a vontade de vencer, a tão celebrada ralé benfiquense, o grupo dos grandes momentos, forte quando o julgam fraco, rico de energias quando o julgam morto de cansaço, foram patentes. Nem uma só vez ela fraquejou. Correspondeu em todas as emergencias, nas incursões ao campo contrario, na defesa da sua propria casa. Já se tem dito, e é verdade, indiscutivel para uns, discutivel para poucos, que o Benfica não se decompõe em compartimentos de igual valor, ou de valor aproximado, e daí o desequilibrio. Não concordo, em parte, quanto ao chamado factor do equilibrio. Num todo há sempre umas peças mais valiosas do que as outras, mas é o conjunto que fundamentalmente interessa, o que se impõe. O resultado, as vitorias como as derrotas, são desse mesmo todo. Claro que onze com linha media de verdadeira categoria, como mais uma entre tantas vezes se provou, linha que ataca, e defende, e empurra, e sustem, linha que luta diabolicamente aparecendo em todas as posições, é ouro sôbre azul. Onze a que pouco falta para grandes feitos. Basta-lhe uma defesa atenta, bloco dos três, uma celula dianteira com a asa esquerda ontem em dia estupendo, principalmente o interior, infatigavel, de acerto na passagem e força de boa medida nos pés, e revestimento moral, consciencia do que se pode realizar, e necessidade de agarrar o titulo que, a alguns passos, já acena com as mãos, espevitando o animo.

Pudesse o Benfica dispôr de um avançado-centro um pouco mais rapido, se não no executar, na corrida e decisão, e o clube nem precisaria de gastar energias tão grandes como gastou para construir o bom resultado no Campo Grande. Quanto a tatica, não se registou qualquer novidade, o regular do sistema pelo do inimigo. O Benfica jogou como normalmente joga, com os homens nas mesmas posições. E procurou adaptar-se ás condições do terreno, o que conseguiu, passando a bola por alto e rematando de longe. Porque naquele campo era impossivel o futebol riscado no terreno.

E esse futebol, tão belo, é precisamente o da Associação Academica. O grupo, regular, nas suas linhas gerais, tem como base os cinco do ataque, a grande revelação, cujo jogo se produz em combinações e movimentos, autenticos desenhos riscados no terreno, mercê de jeito e intuição, habilidade nos pés e concepção cerebral. Tirando-se aos cinco da revelação a possibilidade do seu jogo, e a chuva representou o papel de elemento de destruição, torna-se mais que evidente que a tarefa se havia de ressentir. E ressentiu-se mesmo, embora o ataque academico tenha efectuado ainda alguns lances de oiro puro, e verdadeira ciencia. Em consequencia, porém, do Benfica ter adoptado uma feição deliberadamente ofensiva, a Academica não pôde deixar de se retrair um pouco, em toada de defesa. Neste aspecto, todo o onze pôs a sua conhecida tenacidade, insistindo no golpe, uma, duas, tantas vezes quantas as necessarias, para o adversario ficar sem a bola, e ver em todo o passo singularmente dificultada a sua acção, ao cabo vitoriosa. A Academica deu luta, do primeiro ao ultimo apito, frente a frente, rosto a rosto. Justificou em pleno a posição que ocupa e as suas ambições. No entanto, a linha media mostrou-se desequilibrada, e de valor decrescente da esquerda para a direita. O guardarede produziu uma exibição inesquecivel na vida dum jogador.

Os homens dum e doutro lado quiseram jogar a bola, e quando assim acontece, mesmo que o desafio seja dificil, como foi, o arbitro tem uma oportunidade de se revelar arbitro. Paulo de Oliveira, de Santarem, deu magnifica conta do recado. Entre outras coisas, observação modelar de deslocações. Mas carece de aperfeiçoamento, no que diz respeito á diferença entre intenção ou não (caso das mãos). No conjunto, arbitragem de distinção.

No Campo Grande tudo correu bem. Nada se passou. Um soube ganhar, outro perder com brio. Eis o desporto. Ganha-se e perde-se dentro do campo. Por isso é fantastico como se vende uma posição, e como se compra essa posição, porque o que vende precisa de dinheiro e o que compra tem a bolsa a abarrotar de cobres. Esta Organização da Bola até permite a conquista dum posto, sem suor em campo, apenas com um simples punhado de moeda, em operação secreta e cautelosa, embora do conhecimento geral. Querem Organização mais perfeita?

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza, na noite de 29 do corrente, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, um concerto de homenagem ao falecido compositor e grande pianista Hernani Torres. O programa é constituido pelas obras: «Fileuse», «Berceuse», duas «mazurcas», e a 3.ª «Rapsodia portuguesa», para piano, pelo pianista portuense A. Ruiz de Almeida Garrett; «Ballata», «Serenade», «Humoresque» e «Chamarrita», para violino, por Silva Pereira; «Fiandeira», «Canção triste», «Tricana de aldeia» e «Dança do Vento», canto, por Alice Luz e Silva Freitas; «Nocturno» e «Mazurca», para violoncelo, por Carlos Figueiredo e «Fandango», para 4 violinos, por Silva Pereira, Lidia de Carvalho, Maria da Luz Antunes e Joaquim de Carvalho. Ao piano, Regina Cascais. Convites na casa Sassetti, para não socios.

Concerto de caridade em S. Carlos

A favor da Casa dos Intelectuais e Artistas, efectuar-se-á na noite de quinta-feira, 30, no teatro Nacional de S. Carlos, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª embaixatriz de Espanha, um sensacional concerto em que tomará parte a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, com a cooperação do jovem e novel pianista sr. D. Lopo de Bragança (Lafões), filho dos srs. duques de Lafões, que gentilmente presta o seu valioso concurso a essa benemerita obra. D. Lopo de Bragança (Lafões) terá decerto nessa noite mais uma vez ocasião de evidenciar os seus grandes meritos artisticos. Os pedidos de bilhetes para essa festa de caridade devem ser feitos pelo telefone 4 0351.

Roubo de livros estrangeiros

Duma montra exterior da Livraria Pacheco, na rua da Misericordia, foi roubada uma colecção de manuais de conversação em inglês e alemão. O gatuno deve ser um estrangeiro, pois na mesma montra se encontravam bons livros portugueses que lhe não interessaram.

O proprietario da livraria espera que o gatuno assim avisado se resolva a cumprir os seus dêveres de refugiado, devolvendo o alheio em terra alheia.

VIDA DESPORTIVA

VOLLEY-BALL

Nas meias finais para apuramento do campeão de provincia da «Mocidade Portuguesa», a Ala 9 (Bairro Escolar do Estoril), grupo fortissimo, de perfeita execução e tecnica, ha cinco anos campeão da Estremadura, e vitorioso durante três anos do campeonato de Portugal, venceu a Ala 2 (Instituto Nacional) por 15-5 e 15-10.

COMPANHIA DAS LEZIRIAS

Reuniu hoje a assembleia geral ordinaria da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, para apresentação de contas e eleição de corpos gerentes. A actual direcção, que deve ser reconduzida, propôs a distribuição do mesmo dividendo anterior. A assembleia está ainda decorrendo á hora de fecharmos o nosso jornal.

FAVA E AVEIA

O sr. ministro das Finanças, ouvido o Ministerio da Economia, pode fixar ou isentar de direitos a fava e aveia importadas até ao fim do corrente ano.

São muitos . . .

São muitos os produtos anunciados como suspendendo a queda do cabelo. Mas quais os que cumprem?

Não é só V. Ex.ª o prejudicado depois de experimentar desastrosamente qualquer pseudo-especialidade, espalhafatosamente reclamada, mas de resultados nulos, quando não contraproducentes. Tambem os produtos que na verdade são escrupulosa e cientificamente preparados sofrem do descredito que não merecem.

Ao lançar no mercado o *Petróleo Quimico Hofali*, fizémo-lo conscientemente e convictos do seu verdadeiro valor. Não afirmaremos que faz nascer o cabelo a quem fôr completamente calvo. Mas afiançamos que em poucos dias de tratamento faz parar a queda do cabelo, fortifica as raizes e limpa por completo a cabeça de caspa e outras doenças do couro cabeludo.

De resto, uma experiencia convencerá V. Ex.ª desta verdade que afirmamos.

O *Petróleo Quimico Hofali* encontra-se á venda em todas as bôas casas do País e da depositaria, Perfumaria Dili. Rua da Conceição, 34—Lisboa.

LUSO

NOITE POPULAR

Adelina Ramos

Hoje, até de madrugada, cantam, Adelina Ramos, Margarida Pereira, Julia Santos (estreia), Augusto Pereira, Guilherme Janeiro, Julio Vieitas e o cantador algarvio José Paião que, de passagem por Lisboa, nos vai deliciar hoje, com os seus magnificos fados. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$00.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Zé Povinho», no Apolo

No teatro Apolo subiu anteontem á cena uma nova revista assinada por Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral, os mesmos autores que alcançaram com «A marcha de Lisboa» um exito memoravel. Dentro de velhos motivos que se renovam e de um traçado geral em que se afirma, mais uma vez, a sua incontestavel experiencia, os autores quiseram proporcionar-nos um espectaculo movimentado e alegre, imprimindo-lhe aqui e acolá um sentido literario que pessoalmente nos agrada, mas que não encontrou junto do grande publico o favor que merecia.

A revista foi montada com indisputavel bom gosto, tanto de guarda-roupa como de cenarios. Há muito tempo, mesmo, que não vemos outra que se lhe compare em colorido, em elegancia, em riqueza de tecidos e em beleza de tons. Procuraram os autores, no entanto, imprimir-lhe outro interesse que não fosse, apenas, o da montagem; mas, ou porque os seus propositos se tivessem malogrado por circunstancias estranhas á sua vontade, ou porque descuidaram, desta vez,—o que não é costume—a confecção daqueles numeros que agradam especialmente ás plateias populares e de que as plateias cultas não desdenham, a verdade é que a revista não teve no publico a projecção simpatica que merecia. Ouve-se toda ela com agrado, é certo, mas não é menos certo que foi ouvida pela assistencia sem aquele entusiasmo desbordante que aquece a sala em certas noites de estreia. E um actor como Estevão Amarante, que está na plena posse das suas excepcionais faculdades histrionicas, não teve ensejo de nos mostrar uma daquelas suas criações populares que costumam ser impecaveis de observação e perfeitas de composição dramatica; nem uma actriz como Irene Isidro, que se desdobra com a mesma elegancia, a mesma graça e a mesma vivacidade em vedeta de revista e em ingenua de comedia, pôde dar-nos toda a medida do seu consagrado talento.

E, no entanto, com que propriedade Amarante disse o recitativo do «Senhor Visconde» e com que inteligencia sublinhou certos pormenores do «Chapeleiro»; com que intenção e deliciosa frescura Irene cantou o «Pregão de Lisboa» e com que dignidade interpretou, vestida primorosamente, a inevitavel Carmen do inevitavel quadro sevilhano.

Há que destacar igualmente o dueto representado por ambos, em forma de preguntas e respostas, que nos agradou mais pela originalidade do recorte do que propriamente pelo acabamento literario.

Um ou outro numero de mais acentuado sabor popular, e nomeadamente aqueles em que intervêm Armando Machado e Virginia Soler, encontrou eco propicio na plateia.

Nesse genero, «A grande bicha» constituiu um monumento de hilaridade.

Depois de um bailado pantomimico pretensioso e mal sucedido, Francis e Ruth deram-nos um delicioso momento bailatorio, de incomparavel frescura, no «Baile dos Quintalinhos».

Virginia Soler confirmou as qualidades apreciaveis que a distinguem, sobretudo em papeis caricaturais. Filomena Casado desenhou com muita elegancia um numero banal e manteve nos demais a sua desenvoltura insinuante. Filomena Lima, Maria Reis, Madalena Vilaça e Maria do Rosario completaram o conjunto feminino.

Dentre os homens destaca-se Armando Machado, excelente rabulista, a quem ficamos devendo os melhores momentos comicos da revista.

Musica muito agradavel de Raul Ferrão e Carlos Dias.

Colhe-se de toda a peça uma sensação de agradavel frescura, embora nem sempre o ritmo satirico se mantenha no nivel que seria para desejar.—*N. L.*

Um vale

O actor Pedro Cabral estava contratado no Principe Real. Um dia precisou de dinheiro, dirigiu-se ao escritorio da empresa e apresentou um vale de cinquenta mil réis.

O Luiz Ruas, que era o empresario, depois de mirar o papel por todos os lados, disse-lhe:

—Tem paciencia... E' impossivel servir-te.

—Bem! Emenda-se o vale. Dás-me só trinta.

—Nem vinte...

—Mas eu preciso dêsse dinheiro.

—Que queres que te faça? Não tenho.

—Ah! Sim?... Suicido-me... Deixa-me vêr uma libra para eu comprar um revolver.

E o pai Ruas, abrindo a gaveta da secretaria, tirou de dentro uma arma e ofereceu-lha, dizendo:

—Uma libra, não tenho, mas empresto-te o revolver.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1850, em França, a actriz Rosa Villiot, que se estreou no Trindade, em 1896; em 1890, a actriz Isabel Fragoso; em 1894, a actriz Virginia Rodrigues; em 1901, a actriz Aurora Merval.

—Faleceram: em 1866, o escritor e jornalista Francisco Xavier Pereira da Silva, mais conhecido pelo «Xavier de cartazes»; em 1898, o escritor Antonio Martinho de Sousa; em 1907, a actriz Carlota do Fonseca; em 1934, o escritor Sanches de Castro.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1867, no D. Maria, o drama «Les ivresses de l'amour», adaptado com o titulo «A côrte na aldeia», por José da Silva Mendes Leal; em 1881, no D. Maria, a peça «O Luxo», de Antonio Enes; em 1901, no Gimnasio, as comedias: «Viuva, velha e tola», 3 actos, imitação de Pereira Cabral, e «Um beijo», 1 acto, tradução de Leopoldo de Carvalho, festa de Barbara Walkar; em 1906, no D. Maria, a peça «A duvida», de Augusto de Lacerda; em 1927, no D. Maria, a peça «O gebo e a sombra», de Raul Brandão; em 1928, no Maria Vitoria, o «vaudeville» em 3 actos «O Jorge Cadete», adaptação da peça «El hombre que todo lo enreda», por Lino Ferreira, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães; em 1935, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos «Milho Rei», de Lino Ferreira, Fernando Santos, Rodrigo de Melo e Manuel Cayola, musica de Fernando Guimarães e Rafael Medina.

Peças novas

Abertura do teatro da Trindade

Está marcada para quinta-feira, 30, no Trindade, a primeira representação da magica de grande espectaculo «A lenda dos sete cravos», original do aplaudido escritor João Bastos, musica do inspirado maestro Wenceslau Pinto.

A peça, que será montada com grande deslumbramento de cenarios e guarda-roupa, tem como primeira figura a actriz Maria Matos. No elenco figuram tambem outros nomes queridos do publico como Phélita Corrêa, Soares Correia, Clemente Pinto, Carlos Baptista, Valerio de Rajanto e outros.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A celebre peça de Bernstein, «Espoir», que foi um dos seus ultimos, se não o seu ultimo grande exito, deve entrar por estes dias em ensaios num teatro de Lisboa, desempenhada no primeiro papel feminino pela ilustre actriz a quem se destinou, em principio, a versão portuguesa dessa peça.

—O actor Reginaldo Duarte fará parte este ano do elenco do Teatro do Povo.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) realiza a sua festa no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «O peão das nicas».

—«Elogio de Portugal» é o titulo do novo fado que a actriz Berta Cardoso canta actualmente na revista «Estás a vêr, ó Viroscas», do Maria Vitoria.

—Orsini de Miranda vai apresentar um novo original em 3 actos, intitulado «Mau olhado».

—Foi contratada para a companhia do teatro da Trindade a actriz Carlota Calazans.

—Na revista de homenagem á actriz Irene Isidro, que se realiza brevemente no Belem-Club, tomam tambem parte os artistas João Villaret, Armando Machado, Reginaldo Duarte, a bailarina Black Daisy, e o artista coreografico Tomy e a sua «partenaire».

—Palmira Bastos e Alves da Cunha devem trabalhar juntos ainda este ano, numa peça de grande exito.

—Não está ainda marcada a primeira representação, no D. Maria, da peça de Eugéne O'Neill, intitulada «Electra e os seus fantasmas».

—A nova revista em ensaios no Maria Vitoria tem dois actos e 26 quadros e vai ser montada com grande luxo de cenario e guarda-roupa.

—Por intermedio dum compatriota nosso em missão oficial numa cidade americana, foi convidado o escritor teatral Artur Horta a adaptar para a cena portuguesa o original americano «They robbed the basket», peça policial em 3 actos, com mais de mil representações em todos os Estados da America.

Penultima noite de circo, hoje, no Coliseu, e reaparição dos sensacionais voadores

Milhares de gargalhadas e de aplausos vão

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ACORDEI AOS GRITOS
Duas mulheres estranhamente belas e... um mistério...
HOJE ESTREIA no TIVOLI
UMA PRODUÇÃO FOX

MIAMI
O Music-Hall que as pessoas de bom gosto desejavam
Tem um Restaurante
Tem um Bar
Tem um programa de categoria
Tem uma Orquestra iniqualavel
Tem pessoal correctissimo
Tem um organizador
que é **José Miguel**
5.ª feira: Mais uma festa Miami

VARIEDADES Telefone 26037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE 2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros

APOLO
Duas sessões — A's 20.30 e 22.30
A revista de constante gargalhada
ZÉ POVINHO
Com Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Armando Machado, Francis e Ruth, etc.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, às 20,45 e às 22,45
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e amanhã, ás 21 e 45
CORISTAS
4.ª feira, as 21 e 45 — QUANDO HAVIA PARLAMENTO...
SABADO — Tarde Cultural — A Sobrinha do Marquês.

A peça de ALICE OGANDO em cena no AVENIDA Telefone 27273
EU SOU A OUTRA
E' o exito de momento
Todas as noites às 21,45
Uma peça que agrada a todos os publicos

São Luiz — T. 27172 – A's 21,30
2.ª semana
Nada de novo no Alcaçar
com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
ESTREIA
Acordei aos gritos!
com Betty Grable, Victor Mature, Carole Landis e Laird Cregar

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Um João Ninguem (Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
2.ª SEMANA
FERIAS EM HAVANA
Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Faye, John Paine e Cesar Romero

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
CARMEN (a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON — A's 21 e 15
Sandy é uma senhora
com Baby Sandy

PALACIO — A's 21 e 30
Zanzibar
com Lola Law e James Craig

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21.30 h.
Bilhetes a 2$00
Sete pecadores
com Marlene Dietrich
QUEM TORTO NASCE

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Lobos da Serra
O sonho das mulheres

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
O ladrão de Bagdad
UMA NOITE NO GRANDE HOTEL

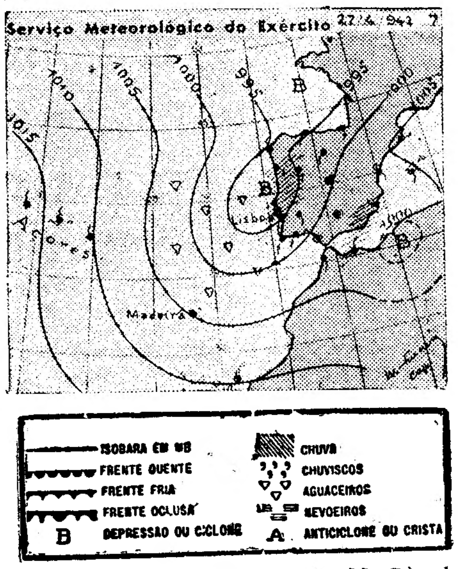
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Tudo isto e o ceu tambem
MEXICANO Á FORÇA

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A Patrulha da Alvorada
Na boca do lobo

CENTRAL — Tel. 24561
MATINEES DIARIAS
A's 21 e 30
ESCANDALOS DE AMOR
O genio do crime

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Bombardeiro
com Errol Flynn

o tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (T. M. G.) de hoje:

A perturbação que ontem abordava a Peninsula e o norte de Africa começa a estender-se tambem á França e ao Mediterraneo ocidental. Uma nova perturbação pode ser assinalada a noroeste dos Açores.

Em Portugal tem-se observado chuva, principalmente nas zonas norte e centro, e trovoadas em diferentes pontos.

No arquipelago da Madeira continua o ceu muito encoberto com tendencia para um pequeno periodo de aguaceiros.

Nos Açores, depois de uma melhoria transitoria, o ceu começa a encobrir-se progressivamente, precedendo um novo agravamento.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a perturbação começará a deslocar-se no seu conjunto para leste, dando lugar a centros depressionarios dispersos, um dos quais ainda nas proximidades do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NW, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração. Tempo de aguaceiros. Trovoadas em diferentes pontos do país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 e 30: *Maxima, 16º,6; minima, 11º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º; minima, 10º.*

CHOQUE DE COMBOIOS

JERSEY CITY, 27.—Dois comboios chocaram entre esta cidade e Nova York. Ha 5 mortos.—(O. F. I.).

CIDADE DE JERSEY, 27. — (Reuter).—Foi oficialmente anunciado que do embate de comboios no tunel resultaram apenas dois mortos, mas que o numero de feridos eleva-se a 263, dos quais uma centena está internada no hospital.—(E. T.).

NOTICIAS DE ESPANHA

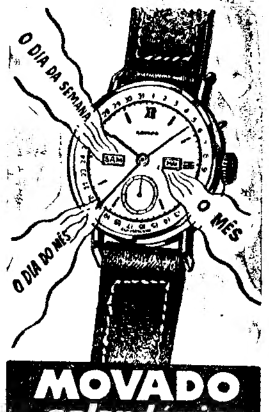
Demissão do chefe da Policia

MADRID, 27. — O «Jornal Oficial» anuncia que o Chefe do Estado demitiu o chefe da Policia madrilena, Reparaz Araujo, a quem afirmou o seu reconhecimento pela obra realizada. —(D. N. B.).

Port Darwin em fóco

Tem muita oportunidade e singular interesse a página, ilustrada com duas fotografias, dedicada a Port Darwin, publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).



MOVADO calendário

A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

A aviação germanica está a reagir perante os ataques britanicos

(Continuação da 1.ª pagina)

conclue—que estes problemas sejam discutidos entre Dudley Pound, Roosevelt e o estado maior combinado em Washington. As decisões tomadas são imediatamente confirmadas por Roosevelt e Churchill, graças ao telefone radiografico transatlantico».

O «Observer», jornal independente, aponta o auxilio á Russia como «nossa tarefa suprema e principal neste ano». Declara depois que a Grã-Bretanha, como os Estados Unidos «desejam impacientemente fazer alguma coisa mais A nossa marinha ,a nossa aviação e o nosso exercito — acrescenta — pedem acima de tudo, para se vibrar o primeiro golpe, quer seja num ou em varios pontos simultaneamente, que os seus chefes possam escolher do Cabo Norte aos Pirineus ocidentais e dos Pirineus ao Mediterraneo oriental».

O jornal estuda as dificuldades duma invasão do continente e diz que é necessario informar o publico a este respeito. «As forças expedicionarias precisas—declara—terão que ser seis vezes mais importantes do que as desembarcadas em França nos cinco meses de Setembro de 1939 a Janeiro de 1940, sejam cerca de 120.000 homens. Lord Beaverbrook mesmo, deve estar satisfeito por esta decisão caber ao governo e aos oficiais do estado maior. Não podemos permitir-nos uma outra Noruega ou uma outra Creta».

No «Sunday Chronicle», jornal popular, o general Lord Milner, declara entretanto que as nações aliadas decidiram que o terceiro ano de guerra será o ano da ofensiva e diz que a maior e a mais decisiva das batalhas desta guerra ferir-se-á na Europa, sobre a Europa e no Proximo Oriente.—O. F. I.

Ataque a uma cidade inglesa

LONDRES, 27.—(Reuter)—A agencia noticiosa alemã anunciou: «Bombardeiros alemães realizaram, na noite de domingo, um ataque de represalia contra a cidade de Bath, onde foram lançadas bombas altamente explosivas e incendiarias».—(E. T.).

A violencia do ataque a Bath

LONDRES, 27. — (Reuter). — Pode gora ser revelado que o principal objectivo dos ataques aereos do inimigo na noite passada, foi a cidade de Bath. Esses ataques seguiram-se a um outro «raid» já realizado na noite de sabado. Receia-se que o segundo ataque, que se prolongou por duas horas, tenha causado muitas vitimas. Muitas outras cidades, além de Bath, foram bombardeadas pela aviação alemã na noite passada. Foram destruidos três aviões inimigos e outros danificados. —(E. T.).

LONDRES, 27. — (Reuter). — Emquanto os aviões inimigos atacam a Inglaterra, a R. A. F. bombardeia varias bases nos paises ocupados. De fonte autorizada declara-se que o ultimo «raid» contra Bath foi de menor envergadura do que o anterior.—(Exchange Telegraph).

Rostock continua sob a metralha

BERLIM, 27.—A D. N. B. informa que, na noite passada, aviões de bombardeamento britanicos executaram um novo ataque sobre a cidade de Rostock, onde causaram de novo prejuizos em casas de habitação. A população civil teve mortos e feridos. Segundo as informações recebidas até agora, dois dos aviões assaltantes foram abatidos.—(D. N. B.).

LONDRES, 27. — Durante a noite passada, pela quarta noite consecuti-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A batalha do Pacifico apresenta-se circunscrita a acções aereas

MELBOURNE, 27.—«Fortalezas volantes» americanas atacaram pela manhã o porto de Rabaul, em poder dos japoneses, na Nova Bretanha, no qual provocaram destruições e incendios e afundaram um barco japonês, de 4.000 toneladas. No solo destruiram-se alguns aparelhos niponicos.—(United Press).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 27.—Comunicado do Quartel General do Comando Supremo das Forças Aliadas: «Na Nova Guiné, a aviação inimiga atacou Port Moresby. O efectivo das forças atacantes era constituido por 9 bombardeiros com escolta de caças. O ataque causou danos insignificantes em diferentes locais. Os nossos caças intervieram com exito. A nossa aviação atacou um aerodromo ocupado pelo inimigo em Lae e destruiu 3 aviões inimigos, pousados, e um em combate aereo. Nas ilhas de Salomão, Bougainville foi atacada pela nossa aviação, que atingiu um aerodromo inimigo. Nas Filipinas, diminuem de intensidade os ataques aereos contra a fortaleza de Corregidor. A nossa artilharia visou com exito concentrações de forças de terra inimigas. Foi repelido um ataque inimigo contra San Renigio, esta manhã. Em Mindanao registou-se apenas actividade de patrulhas».—E. T.).

A resistencia de Corregidor

WASHINGTON, 27. — O informador oficial do ministerio da Guerra anunciou que a fortaleza do Corregidor continua a resistir a todos os ataques aereos japoneses, a-pesar dêstes terem aumentado de intensidade nas ultimas horas.

Os canhões do Corregidor afundaram um barco mercante japonês, esta manhã, e incendiaram um outro, quando navegavam junto á costa da peninsula de Bataan.—(U. P.).

A natureza das relações nipo-sovieticas

TOQUIO, 27.—Num artigo consagrado á atitude geral da União Sovietica o «Hotchi Shimbun» observa: «O Japão deve reclamar que o embaixador sovietico que partiu para Moscovo há já meses assuma as suas funções ou que seja nomeado um novo embaixador para o logar vago em Toquio.

Para se assegurar a neutralidade tal como existe entre os dois paises, deve ser desenvolvida uma politica mais activa da parte da União Sovietica que ha três meses mantem o logar de embaixadore m Toquio desocupado».—(D. N. B.).

A situação em França

As despedidas do embaixador americano

VICHY, 27—O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, avistar-se-á hoje ás 16 e 30, com o marechal Pétain, a-fim-de conferenciar, pela ultima vez, com o Chefe do Estado francês, antes de partir na sexta-feira, com destino a Washington, onde vai informar pormenorizadamente o presidente Roosevelt da verdadeira posição da França.

Espera-se que Laval assista pelo menos, a uma parte da conferencia que o almirante Leahy vai ter com Pétain.—(United Press).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O problema da p para qu foi resol que amanhã expõe a su

Conforme se anunciou, o dr. Antonio Gião realiza amanhã, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre a solução geral do problema da previsão matematica do tempo para qualquer prazo. Dado o interesse manifesto desta questão e o facto de ela ir ser exposta por uma figura de tão grande relevo, pois este nosso compatriota, que conta apenas 35 anos, já realizou no dominio da fisica matematica trabalhos de investigação verdadeiramente notaveis, tivemos o desejo de dar, em primeira mão, aos nossos leitores algumas impressões sobre este momentoso assunto.

O dr. Antonio Gião quis ter a bondade de nos comunicar quais as bases essenciais sobre que assentatm as suas doutrinas e a forma como conseguiu chegar a resultados tão completos e precisos. O nosso ilustre interlocutor presta-se amavelmente a dar-nos como que um preambulo da sua conferencia. E assim, começa logo por nos dizer:

—Não é só por causa da sua importancia prática que o problema da previsão matematica do tempo me tem interessado a ponto de ter sido o centro da minha actividade durante o ultimos quinze anos. E' que eu sempr tenho considerado os fenómeno atmosfericos como os mais apropria dos para orientar e guiar os estudo sobre o grande problema central d ciencia, que é o problema da evoluçã dos campos, e de que, afinal, a prev são do tempo é apenas um caso part cular. Ora, cheguei precisamente conclusão que este caso particular, contrario do que sucede com outr problemas mais faceis não pode s tratado, de uma maneira completa, i dependentemente do problema geral d evolução.

—Mas a fisica classica não poderi já fornecer as bases para constru uma teoria utilizavel efectivamente n previsão do tempo?

—Em parte, a fisica classica pode tem sido utilizada, mas só uma verda deira teoria da evolução dos campo considerados abstactatmente, sem lhe dar qualquer sginificação fisica, e mes mo sem qualquer hipotese de naturez fisica, pode conduzir á solução do pr blema da previsão. Desta circunstan cia provém a grande importancia te rica deste problema, visto que, encara da assim, a atmosfera passa a ser «laboratorio» da fenomenologia, do trina que me esforço por criar e q pretende estudar um fenomeno ind pendentemente das suas causas, co siderando-o apenas como uma simpl distribuição de numeros no espaço procurando a relação entre as propri dades puramente geometricas dess distribuição (configuração) e a evol ção. E' esta geometria dos fenomen que eu vou expor na minha confere cia.

—Evidentemente V. Ex.ª não chego a esta concepção logo no principio d seus estudos.

CERI
Medicam

ACABA DE APARECER
O CIMENT
pelo Engenheiro Quimico-Indu
Importante estudo do Ciment
tes, que interessa não só ás pessoa
como áquelas que têm de o empreg
1 VOL
Livraria PORTUGALIA—Rua

revisão do tempo

alquer prazo

do por um português

teoria numa conferencia

—De facto, a fenomenologia é o estado mais recente das minhas tentativas e por assim dizer a conclusão natural de outras teorias.

—Poderia resumir as diferentes fases por que se foram formando, no seu espirito, estas concepções?

—Comecei, como é natural, por uma fase durante a qual utilizei a mecanica classica dos fluidos, tendo estudado de principio a mecanica das superficies de «discontinuidade», visto ser o movimento destas superficies que condiciona, em grande parte, as mudanças de tempo. No entanto, compreendi depressa que era impossivel chegar a uma verdadeira previsão matematica por meio das equações das superficies de discontinuidade. Desde então foi necessario encarar o problema da mecanica dos fluidos em toda a sua generalidade; mas uma grande dificuldade apareceu logo, que se pode explicar em poucas palavras: sem simplificações arbitrarias, incompativeis com a complexidade dos fenómenos atmosféricos, obtem-se sempre um sistema de equações indeterminado, em que o numero de incognitas é superior, de uma unidade, ao numero de equações. Isto parece de resto ser uma circunstancia tipica da termo-hidrodinamica classica.

Foi então que começou uma nova fase dos meus estudos. A impulsão inicial para esta fase foi-me dada pela intuição fisica da existencia de um campo quasi estavel subjacente ás perturbações atmosfericas, correspondendo exactamente ás acções exteriores energeticas a que a atmosfera está submetida (acção solar, por exemplo, e sobretudo). A exploração matematica desta ideia conduzi-me á teoria das perturbações espontaneas, que considera as perturbações como formações que se criam sobre o campo quasi estável e cuja evolução é inteiramente comandada por este campo. Consegui assim introduzir um novo principio na termo-hidrodinamica, o que me levou á separação das variaveis nas equações e á sua integração. Mas pela propria natureza da teoria, a evolução do campo estavel deve ser considerada como um dado do problema, de maneira que as aplicações á previsão do tempo pressupõem que a variação do campo quasi estavel é desprezivel, o que nem sempre acontece. A-pesar do interesse teorico da teoria das perturbações espontaneas permanecer intacto (e recentemente apliquei-a, com exito, aos fenómenos solares) vê-se que ela não pode conduzir á solução geral do problema da previsão.

Foi durante os ensaios em Paris, em 1931-1932, da teoria das perturbações espontaneas, pelo capitão Manuel Ferreira e por mim, que chegámos á conclusão de que era necessario encarar o problema sobre bases ainda mais gerais. A nossa perplexidade era então grande, visto que bases mais gerais

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ALTE
nto-Alimento

PORTLAND
rial ANTONIO TEIXEIRA LOPES
Portland á face das teorias mais recen-
ue se dedicam á fabricação do cimento
IE — 60$00
Carmo, 75—LISBOA.

O discurso de Hitler

está a obter uma grande *repercussão*

ESTOCOLMO, 27—Segundo os correspondentes em Berlim, esperava-se de uma maneira geral, mesmo naquela cidade, que o discurso de Hitler se referisse á frente oriental e a França. e o facto destes assuntos terem sido quasi completamente ignorados, deu lugar a grande surpresa.

Comentando o caso, o artigo de fundo do «Dagens-Nyheter» diz ser extraordinario que Hitler pedisse poderes, que já exerce, ao mesmo tempo que o «Stokholm Todningen» diz: «A promessa de Hitler de que no proximo Inverno não haverá falta de equipamentos, é a primeira menção á probabilidade duma nova guerra de Inverno. O discurso constitue um apelo dirigido ao povo alemão para, a-pesar de todas as dificuldades, se preparar para novos esforços, para as proximas batalhas que se vão realizar e cujos resultados ninguem pode prever».—(Exchange Telegraph).

Comentarios na Suecia

ESTOCOLMO, 27—O discurso que o chanceler Hitler pronunciou, ontem, no Reichstag deixou os observadores politicos completamente desnorteados e surpreendidos, não relativamente ao que Hitler disse, mas precisamente em relação ao que ele não disse.

O jornal de tendencias alemãs «Aftonbladet» pregunta:

«Quando Hitler falou já teria o bloco latino embandeirado para se juntar ao «eixo»?

Por seu lado, o correspondente em Berlim do mesmo jornal, escreve:

«No discurso do Fuehrer apenas uma unica cousa se pode dizer quasi com cem-por-cento de certeza: é que o discurso dá a resposta definitiva a respeito do futuro da França.

Os observadores politicos preguntam a si mesmos se o programa—como dizem—de ontem, da «Opera de Kroll» não terá sido mutilado, embora, substancialmente, não haja sido alterado, devido, de certo, ao «ultimo numero Berlim-Vichy»!—(United Press).

A impressão na Suiça

BERNE, 27.—O importante discurso de Hitler concentra a atenção da Imprensa suiça. Segundo as impressões transmitidas pelos correspondentes suiços em Berlim não é de esperar subita mudança na situação politica nem acontecimento capital imediato. A parte essencial do discurso é—dizem os correspondentes—a exortação de que cada qual faça o seu dever. «Para que os sacrificios dos soldados não sejam inuteis—diz «La Suisse»—é preciso que cada um contribua para a vitoria comum. Quem não contribuir terá o castigo. Não crendo na utilidade duma lei rigida em tempo de guerra, o Chanceler quere poder intervir, sendo necessario, contra seja quem fôr, tenha a situação alta que tiver. A sua decisão não terá recurso». «La Tribune», de Lausana declara que de inicio não se distinguia muito bem esta brusca convocação do Reichstag. «Só—diz—quando o orador recordou os sofrimentos do soldado alemão na Russia é que se começou a compreender. Esta guerra de inverno foi uma provação infinitamente mais terrivel do que se imaginara. No decurso desses meses terriveis, alguns desfalecimentos se produziram. Contudo, a guerra não terminou. As dificuldades que se deram podem repetir-se, e eis por que o Chanceler pediu ao Reichstag poderes ditatoriais».—(O. F. I.).

Morte de um chefe indiano

KARACHI, 27.—Anuncia-se a morte de Sir Abdulah Seth Adji Harum, presidente da conferencia muçulmana panindiana, com 70 anos de idade. —(O. F. I.).

A justiça fez hoje

a reconstituição dum desastre na rua da Bica

A pitoresca rua da Bica Duarte Belo, com as suas carreiras de «maxibombos», animada e pitoresca, serviu hoje de tribunal. O transito parou por completo. A Policia teve de conter os transeuntes, na embocadura das travessas, e as janelas, encheram-se de cabeças curiosas, como camarotes de teatro. A justiça severa, assistida dos seus oficiais, foi ali reconstituir o tragico desastre de 1 de dezembro do ano findo, em que perdeu a vida, debaixo dum elevador, o menor de 6 anos, Alfredo Guedes Ramos. Compareceram o juiz, sr. dr. Francisco Taborda Rodrigues; o delegado do Ministerio Publico, dr. Adrião Branco; escrivão do processo, oficial de diligencias; o arguido, José Correia de Mendonça, que guiava o veiculo; as testemunhas Francisco das Chagas Mourato, soldado da G. N. R.; José Rodrigues, piloto reformado; dr. Moniz Pereira, advogado da Carris, e o pai da vitima, José Lopes Ramos.

O tribunal «situou-se» á esquina da travessa da Portuguesa. O guarda-freio reconstituiu o desastre. O pequenito saiu a correr da travessa, mas, como estivesse chovendo, escorregou nas calhas, estatelando-se. O elevador, que subia, não póde ser parado a tempo. E o desastre deu-se, com toda a sua fatalidade. As testemunhas confirmaram as declarações de José Correia de Mendonça.

As inquirições, que se fizeram debaixo de chuva, demoraram certo tempo, suspendendo, por completo, o transito da popular arteria.

O tribunal recolheu á Boa Hora, devendo o julgamento realizar-se oportunamente.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios—que durante algum tempo funcionou, provisoriamente, numa dependencia da esquadra de Santa Marta, durante as obras que se estavam fazendo no edificio onde tinha a sua sede—voltou a funcionar na rua das Taipas, com entrada pela travessa do Fala Só. Foram condenados em acordão do referido tribunal: Panificadora do Cruzeiro. Ld.ª, de Lisboa, por misturar nas massas de pão de primeira farinha de milho, em 3.000$00; Matos & Irmão, de Espinho, por ter fabricado pão improprio para consumo, em 500$00; Sociedade de Moagem de Carcavelos, Limitada, por fabricar farinha de 2.ª por farinha de tipo unico, em 5.000$00 e 1.000$00 de imposto de justiça; Antonio José Ferreira, de Lisboa, por vender leite com agua, em 5.000$00; Joaquina de Jesus, de Lisboa, por identico motivo, em 5.000$00; Augusto Ribeiro Dias, do Barreiro, por ter á venda vinho verde com deficiencia de graduação, em 327$50. Foram absolvidos Araujo & Filhos, de Vila Franca de Xira, por misturar farinha de milho na de 1.ª.

O PORTO pelo telefone

O 1.º Centenario de «Pedro Ivo»

PORTO, 27. (Pelo telefone)—Iniciam-se hoje, ás 21 e 30, as comemorações do 2.º centenario de «Pedro Ivo», pseudonimo literario do notavel escritor Carlos Lopes. Promove-as a Camara Municipal do Porto, Junta de Provincia do Douro Litoral e a Universidade do Porto. No Palacio de Cristal realiza hoje o sr. dr. Joaquim Costa, director da Biblioteca Municipal do Porto, uma conferencia subordinada ao tema «A lição de Pedro Ivo». As comemorações continuam amanhã.

Um tremor de terra

Esta manhã, cêrca das 6 horas os sismografos desta cidade registaram um abalo de terra mais forte no sentido vertical e cujo epicentro deve estar colocado a cêrca de 25 quilometros. O abalo foi classificado no grau 4 da escala Mercalli. Dada a hora matutina o fenomeno passou despercebido, sentindo-se forte ventania que passou por um ciclone ligeiro.

A situação na Servia

LONDRES, 27—(Reuter)—Anunciam de Roma que o general Ugo Cavallero, chefe do Estado Maior italiano, regressou áquela cidade, vindo de Zagreb, onde se demorou dois dias.—(E. T.).

Van Mook em Londres

LONDRES, 27.—(Reuter) — Chegou hoje a esta cidade, vindo de Nova York, o vice-governador geral das Indias Orientais Neerlandesas, Van Mook.—(Exchange Telegraph).

A coesão animica

«O exercito tem as suas raizes no povo, do qual é uma parte integrante. E' na guerra que o exercito dará a medida das suas forças fisicas, economicas e animicas do povo. A força animica, é a que dá ao exercito e ao povo a coesão indispensavel para a luta pela existencia e pela conservação da raça numa guerra que, em vez de terminar dum dia para o outro, se prolonga indefinidamente.

«E' a coesão animica que, em ultima analise, decide do desenlace dessa guerra. Nenhum Estado despreza hoje tudo o que se relaciona com o armamento, o equipamento e o moral do seu exercito. Mas só a coesão animica dá a um povo a possibilidade de manter as forças que lutam, penosamente, na frente, de trabalhar para elas e de suportar as calamidades da guerra enfrentando os golpes infligidos pelo inimigo e revelando uma vontade firme de resistir e de vencer».

Esta concepção da guerra total, que é do general Ludendorff, bem poderia servir como legenda ao discurso que o Fuehrer acaba de pronunciar no Reichstag, convocado pela sexta vez desde o inicio das hostilidades. Tudo o mais que nele figura parece acessorio em presença da consideração fundamental que o explica e o justifica. Uma parte extensa de digressão historica, outra parte significativa de antecipação, quanto ao futuro, enquadram as declarações que o Chefe da nação alemã julgou necessario proferir neste momento.

A convocação do Reichstag não era esperada. Para se deslocar do seu quartel general, que não abandonou, sob nenhum pretexto, nos ultimos tempos, o Chanceler alemão teve decerto razões ponderosas. As convocações anteriores coincidiram, duma forma geral, com o termo de campanhas vitoriosas ou com o anuncio de empreendimentos novos. E' possivel que, desta vez, este genero de considerações influisse na resolução de convocar o Reichstag. A conservação da frente russa ao longo de um inverno particularmente rigoroso é, com razão, considerada em Berlim, como uma vitoria. Pela primeira vez aparece na bôca do Fuehrer a comparação dos sofrimentos suportados pelos soldados do Reich com as cenas ocorridas durante a campanha napoleonica. Por outro lado, as operações da primavera anunciam-se com um rigor crescente. Noticias de origem russa anunciam a chegada á região do Donetz de mais uma divisão blindada alemã, o que perfaz um total de vinte e seis. Qualquer que seja a extensão da frente de batalha, a presença de um numero de carros superior a dez mil constitue um factor de importancia capital no conjunto das realidades militares.

Essas considerações passam, porém, para segundo plano quando se encara o tom geral do discurso do Chanceler e o sentido do voto emitido pelo Reichstag em resposta ao pedido formal do Fuehrer que o marechal Goering reiterou. Não se trata de conferir ao chefe da nação alemã, que, simultaneamente, é o chefe do seu exercito, poderes novos. Trata-se de lhe confirmar poderes existentes numa forma nova.

«Peço ao Reichstag alemão que me confirme expressamente que tenho o direito legal de exigir de todos o cumprimento dos seus deveres. Para aqueles que eu tenha verificado que não sabem cumpri-los, depois de exame consciencioso, peço para os condenar á exautoração deshonrosa ou para os retirar das suas funções, quaisquer que sejam os seus direitos adquiridos». O Chanceler acrescentou que se trata de raros elementos, entre milhões, o que fundamentalmente explica o seu pedido, e aludiu ao caso de juizes que, na aplicação de sentenças em casos graves, se mostraram excepcionalmente clementes. Só a aplicação pratica do criterio assente entre o Fuehrer e o Reichstag nos elucidará completamente sobre o sentido da sessão de ontem e do discurso a que a convocação deu lugar.—C. F.

Os gostos não se discutem!
Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

BOLSA DE LISBOA

27 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 1941.	946$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.032$00	1.030$00	1.032$00
Consolid-Centenarios 4 %	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.027$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.152$00	1.156$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	—	1.025$00	1.030$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.580$00
Externas 1.ª carimbadas	1.580$00	1.575$00	1.585$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	191$00
Portugal port. T. p.	1.400$00	1.390$00	1.410$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial – Lib	1.200$00	1.150$00	1.220$00
Nacional	—	—	1.300$00
Tagus	—	2.000$00	2.500$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	220$00	217$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	1.000$00	980$00	—
Cimentos Tejo	—	420$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	505$00	—
Credito Predial port.	29$90	29$70	30$00
Gás e Electricidade cp.	154$00	153$00	155$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	975$00	970$00	975$00
Industrial Aliança	285$00	281$00	290$00
Portugal e Colonias	205$00	205$00	—
Nacional Navegação T. p.	880$00	875$00	890$00
Colonial de Navegação	760$00	740$00	760$00
Portuguesa de Pesca T. p.	610$00	650$00	690$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	413$00	412$00	415$00
Tabacos de Portugal	405$00	—	410$00
União Electrica Portug.	470$00	460$00	—
Cassequel	620$00	612$00	630$00
Agricola das Neves	446$00	446$00	448$00
Agricola Colonial	360$00	356$00	360$00
Açucar de Angola	955$00	950$00	960$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	198$00	196$00	200$00
Ilha do Principe	411$00	411$00	—
Zambezia T. 25	49$50	49$50	50$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	513$00	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %	108$50	—	108$50
C. P. 6 %	174$00	173$00	175$00
C. P. 6 % Beira Baixa	175$00	176$00	178$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.005$00	1.015$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	119$00	118$50	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.	103$00	103$00	104$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0

Não compre outro azeite, pois o *AZEITE DIANA* é o melhor de todos.

AZEITE DIANA

vende-se a retalho e em garrafas na

CASA JANEIRO

Avenida Duque de Avila, 38-G — Lisboa

Telefone 41684

CASINO ESTORIL

SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.

NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.

TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.
ORQUESTRA TOSELLI

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a assembleia geral ordinaria para o dia 29 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, esq., para apresentação do relatorio e contas referentes ao exercicio do ano de 1941.

Lisboa, 10 de abril de 1942.

O presidente da mesa da assembleia geral,
Joaquim Antunes Leitão

VIDA ARTISTICA

Historia da arte

O professor e artista Armando de Lucena, que já se encontra restabelecido, realiza hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com o tema já anpunciado «Arquitectura Florentina de Renascimento», a costumada lição de Historia da Arte».

Na Casa da Imprensa

Continua aberta até ao fim do mês a grande exposição de artes plasticas da Caixa de Previdencia de Jornalistas, na rua do Loreto, 13, ao Camões. A galeria reune um escol excepcional de artistas, com conhecidos nomes de mestres á cabeça. Não, apenas, pela quantidade, mas pela qualidade, a exposição é das mais importantes que se têm realizado em Portugal. Foram já vendidos vinte e sete oleos, esculturas, aguarelas e desenhos.

MULHER AFOGADA

SALVATERRA DO EXTREMO, 27. — Desapareceu de casa de seus pais Emilia dos Reis, de 17 anos de idade, solteira, domestica, filha de Artur Pedro Rodrigues e de Maria dos Reis, desta freguesia, a qual, depois de muito procurada por pessoas de familia e gente do povo, foi encontrada no poço da Devesa, donde foi retirado o cadaver. O corpo da afogada foi entregue ao poder judicial, a-fim-de ser autopsiado.

Foi enviado a juizo Manuel Magro «O Taneúca», noivo da Emilia, que foi detido para averiguações.

MUSEU DA CIDADE

No Palacio da Mitra encontram-se patentes ao publico, todos os dias, menos ás segundas feiras, das 12 ás 17, varias colecções do Museu da Cidade. A exposição inaugurada solenemente no sabado foi ontem visitada por cêrca de mil pesoas.

TREMOR DE TERRA

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 27—A's 5 horas de hoje sentiu-se aqui um forte abalo de terra, que, felizmente, não causou estragos nem vitimas.

CONFERENCIAS

O professor Armando de Lucena realiza, depois de amanhã, 29, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferencia subordinada ao titulo: «Quadros de Lisboa».

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Concurso para o fornecimento de fardamentos e artigos de vestuario

Está aberto concurso pelo prazo de oito dias uteis, a contar da data deste anuncio, para o fornecimento de fardamentos e outros artigos de vestuario, nas quantidades seguintes:

592 fardamentos de cotim (dolman e calça).
496 dolmans de cotim.
118 calças de cotim.
575 bonés de pano azul.
52 bonés de oleado.
99 fatos de kaki (tipo «macaco»).
42 fatos de cotim (tipo «macaco»).
156 fatos de cotim (modelo n.º 1).
214 fatos de cotim (modelo n.º 2).
164 fatos de ganga (tipo «macaco»).
206 fatos de ganga (casaco e calça).
104 blusas de ganga.
28 batas brancas.
48 batas de riscado.
11 casacos de alpaca.
40 fardamentos de cotim (dolman e calça) para «grooms».
3 bonés de pano azul para «grooms».

Os botões metalicos necessarios aos fardamentos e fatos que tenham de os levar serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modelos e caderno de encargos encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas excepto no sabado, que será das 9 ás 13, na Repartição de Economato, na rua Vitor Cordon n.ºs 45-47, e as respectivas propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 5 de maio de 1942 inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 27 de Abril de 1942.

A Administração

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Segunda-feira, 27— «O bombardeiro», com Errol Flyrnn e Fred Mac Murray.

Terça-feira, 28—«A mulher do grande senhor», com Barbara Stawyck e Joel Mac Crea.

Quarta-feira, 29—«Torre de Londres», com Basil Rathone e Boris Karloff.

Quinta-feira, 30—«Um americano na aviação», com Tyrone Power e Betty Grable.

Sexta-feira, 1—«A tempestade», com Robert Montgomery e Ingrid Bergman.

Sabado, 2—«Idade das ilusões», com Deana Durbin e Melvyn Douglas.

Domingo, 3—«Ultima defesa», com Otto Kruger e Douglas Montgomery.

De tarde: «Atribulações de Charlot» e «Revolta a bôrdo».

Na proxima semana: «Fantasia».

Cinema ás 21 e 30 horas

Todos os dias: De tarde: «Chá-dançante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 13:000.000$

Sede: Rua do Comercio, 85 — Lisboa

Dividendo do ano de 1941, 15$

São visados os srs. accionisttas que a partir do proximo dia 28 e durante todo o mês de Maio se encontra a pagamento na sede da Companhia todos os dias uteis, excepto aos sabados, o referido dividendo. Nos meses seguintes o pagamento só se efectuará ás quartas-feiras.

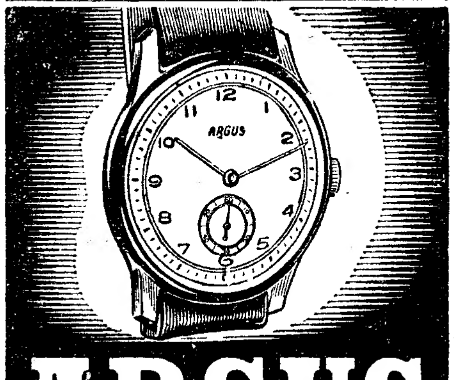
Os srs. accionistats, depois de previamente se terem munido do impresso respectivo, entregrão as suas acções para conferencia das dez ás doze horas e o pagamento efectuar-se-á no mesmo dia, das catorze ás dezasseis horas.

No Porto o pagamento é feito na sucursal da Companhia, Rua Infante D. Henrique, 73.

Os dividendos em atraso, que são pagos só na sede, conferir-se-ão aos sabados, das dez ás doze horas, e o pagamento efectuar-se-á na segunda-feira seguinte, das catorze ás dezasseis horas.

Lisboa, 27 de Abril de 1942.

A ADMINISTRAÇÃO



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 166, Rua de S. Paulo, 166 — Lisboa. Telef. 26508.

DIXI MAQUINAS DE SOMAR SUECAS

A maquina que poupará o cerebro de todas as pessoas que tenham que fazer longas somas! A maquina que se paga a si propria devido á economia de tempo que produz.

Modelos manuais e electricos com e sem subtracção directa.

Preços desde 3.000$00! Peça hoje mesmo uma demonstração ou um catalogo ao

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:

M. Simões Junior — Rua da Conceição, 46, 1.º, E.

Telefone 2 1672—Lisboa

FARINHA DE ARROZ

A farinha de arroz d'A Mariazinha é pura, fresca e bem preparada.

Não há igual.

Cada quilo 4$40.

Dão-se folhetos com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Hreculano

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS

PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugenio dos Santos, 44

PELES

CASACOS, MEIOS CASACOS, BOLEROS, RAPOSAS ARGENTÉES AZUES e outras nacionais e estrangeiras. MEIOS CASACOS em RAPOSAS, CAPAS, etc.

PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Fabrica e deposito—RUA DO CARMO, 90, 2.º, DIR.

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas

AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 6151

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

soar esta noite no Coliseu, pois que o publico promete encher a vastissima sala. E' a penultima noite da Grande Companhia de Circo que dá hoje o seu ultimo «Espectaculo da Moda» com a reaparição dos celebres voadores que, depois do desastre da noite da estreia, não voltaram a trabalhar. Noite brilhantissima, em que os palhaços serão mais alegres do que nunca e todas as atracções vão realizar os seus maiores prodígios. Que ninguem falte, portanto. Amanhã: despedida da companhia. Preços populares.

Os bailados da Magica

A «Lenda dos sete cravos»

Helena Miranda

Marcados pelo artista Mexican, os bailarinos da nova peça do Trindade vão ser um dos muitos atractivos de que está repleta. Como primeira bailarina foi contratada H e l e n a Miranda, figura graciosa, cheia de mocidade, aluna laureada dos sete cravos» vatorio, que na «Lenda dos sete cravos», vai pôr á prova todos os seus dotes artisticos.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta hoje um grande espectaculo: «ACORDEI AOS GRITOS!», estranha pelicula de misterio inspirada numa famosa novela americana: «I Wake Up Screaming» de Steve Fisher. Este filme distingue-se da produção corrente não só pela sua historia, admiravelmente contada, mas pela sua interpretação confiada a um notabilissimo grupo de artistas: á lindissima BETTY GRABLE, no primeiro grande papel a serio da sua carreira, VICTOR NATURE, CAROLE LANDIS e LAIRD CREGAR, este na figura assombrosa dum inspector de policia...

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Zé Povinho».
COLISEU —A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Acordei aos gritos».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Sandy é uma senhora».
PALACIO—«Sandy é uma senhora».
CINEARTE—«Rapazes dos jornais».
CAPITOLIO—«Sete pecadores».
TERRASSE—«Tudo isto e o ceu tambem».
OLIMPIA—«Desafiando o perigo».
CENTRAL—«O genio do crime».
REX—«A patrulha da alvorada».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«O ladrão de Bagdad».
JARDIM CINEMA—«O Ladrão de Bagdad».
SALÃO IDEAL

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

RELOGIOS
Todas as marcas, afiançadas
Peixoto & Jardim, L.da
RUA DA PALMA, 14-16
Tel. 28582

A execução de obras maritimas

Por um decreto hoje publicado, emquanto as actuais circunstancias da guerra mundial o justificarem, a excepção a que se refere o § unico do artigo 28.º do decreto 31.832 estende-se ás aquisições de maquinas, aparelhos e outro material semelhante que fôr necessario e julgado conveniente adquirir para a execução de obras.

Esta medida é justificada nos seguintes termos:

«Devido ás actuais circunstancias luta-se no presente momento com grandes dificuldades em encontrar entidades apetrechadas para tomarem o encargo da execução de empreitadas de obras publicas de certa importancia, principalmente das respeitantes a obras maritimas, porque essas exigem quasi sempre aparelhagem cara e especial, hoje de dificil obtenção.

Sucede, porém, que alguns empreiteiros que terminaram entre nós trabalhos que lhes estavam adjudicados não podem ir exercer a sua actividade noutros países, não lhe permitindo, tambem, por outro lado, as condições derivadas do estado de guerra tomarem o encargo da execução de novos trabalhos. Por este facto pretendem alguns desfazer-se do material que possuem, como rebocadores, batelões e outras maquinas e aparelhos.

Interessa ao Govêrno não deixar perder esses elementos, que lhe permitirão assegurar a execução de obras que pensa levar a cabo, convindo, por isso, em certos casos, ser ele o comprador.

DE LUTO

Francisco Paula e Silva

Faleceu no hospital do Rego o sr. Francisco Paula e Silva, de 60 anos, natural de Coimbra, e pai do sr. Francisco Silva, tipografo de «A Voz».

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas e 30, de referido hospital para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

Professor Sobral Cid

Em comemoração do primeiro aniversario do falecimento do prof. dr. Sobral Cid, um seu amigo manda dizer, missa de sufragio amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José.

RELIGIOSA BURLADA

Foi preso, pela P. I. C., Antonio da Conceição Mesquita da Costa, que ha muito andava fugido, por ter burlado em 25 contos madre Dolores Meireles, da Casa de Saude da Boavista, do Porto.

A CHEIA DO TEJO

ameaça inundar os campos marginais

SANTAREM, 27.—(Pelo telefone).—O Tejo, em consequencia das ultimas chuvas, começou já a inundar os campos marginais e a causar inundações em Lisboa. As pessoas que a tal lhorar e a cheia fôr a mais. O trigo vai adiantado, e não se poderiam fazer segundas sementeiras. O milho não foi, em parte, ainda semeado, e as vinhas de terrenos baixos, e até as hortas de alguns sitios, sofreram grandes prejuizos.

VILA FRANCA DE XIRA, 27.—Reina aqui grande preocupação pela cheia do Tejo que, se aumentar, causando inundações, encontrará os diques e valados em estado de não poderem defender as sementeiras.

Em Lisboa

A chuva torrencial desta manhã, acompanhada de trovoada, não causou, felizmente, inundações em Lisboba. As pessoas que a tal hora se dirigiam para os seus empregos, foram as unicas prejudicadas pela chuva, que cessou de cair com intensidade com o desaparecimento da trovoada.

A assembleia geral

da Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidencia do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação, que ouviu e deu a sua aprovação a um extenso relatorio sobre a actividade da C. C. N. durante o ano findo, documento que foi apresentado pelo presidente do Conselho de administração, sr. Bernardino Correia.

A assembleia aprovou o relatorio e contas referentes ao ano de 1941.

Um coleccionador de relogios

Deu entrada num calabouço do Torel Luiz Elias de Sousa, antigo funcionario de Finanças em Leiria, sob a acusação de ter furtado a João Branco Vieira, com relojoaria na calçada dos Cavaleiros, 84, relogios no valor de 10 contos. A Policia suspeita de que ele seja o autor de diversos furtos praticados em Leiria.

Ao preso foram apreendidas diversas cautelas relativas a objectos roubados.

TAUROMAQUIA

A garraiada dos estudantes de Medicina

A garraiada promovida pelos estudantes de Medicina, e que ontem não se pôde realizar, por causa da chuva, ficou transferida para a proxima sexta-feira, 1 de maio, ás 18 e 15, no Campo Pequeno.

O problema da previsão do tempo

(Continuação da página central)

conduziam automaticamente ao abandono da mecanica dos fluidos e não viamos em que principio amparar as novas tentativas.

—Mas vê-se que V. Ex.ª não desanimou e que, felizmente, encontrou outra maneira de atacar o problema?

—Com efeito, pela prática das cartas do tempo eu tinha a intuição da existencia de uma relação intima entre a configuração dos campos e da sua evolução. Porém, como traduzir matematicamente essa propriedade? Era a grande dificuldade.

Foi por um lado, o estudo das propriedades das ondas e por outro lado a leitura de alguns resultados, com aspecto qualitativo, de Pierre Curie, sobre as relações entre a simetria geométrica e as condições necessarias para a produção de um fenomeno, que me deram a primeira ideia sobre a maneira de explorar a nova intuição. Uma outra fase, a da fenomenologia unitaria, estava assim principiada. Depois de varias transformações consegui basear toda esta fenomenologia sobre o principio mais geral da fisica, ou principio de acção de contacto, e deduzir equações de previsão. A certa altura julguei que a influencia da variação das acções exteriores á atmosfera não se manifestava explicitamente nesta teoria (ao contrario do que sucede com a teoria das perturbações espontaneas) e que, portanto, seria possivel chegar a uma previsão efectiva do tempo Alguns dos ensaios praticos feitos em Paris inclinavam-me de resto para esta conclusão. Infelizmente, não foi possivel manter essa maneira de ver, que, afinal, correspondia simplesmente a uma simplificação arbitraria das consequencias da teoria. Na sua forma geral, ela faz realmente intervir as variações das acções exteriores e só pode conduzir á previsão efectiva quando as acções exteriores podem ser consideradas como invariaveis. Voltava, portanto á situação que já tinha encontrado com a aplicação da teoria das perturbações. Isto não diminue, todavia o valor teorico da fenomenologia unitaria, sobre a qual continuarei a trabalhar a-pesar de ter chegado a outra solução para o caso da previsão do tempo, que me parece definitiva.

—Para chegar a essa solução definitiva qual foi então o caminho que V. Ex.ª seguiu?

—Atrevessei em silencio de 1933 a 1939, um periodo de grande pessimismo sobre a possibilidade de chegar a uma solução efectiva do problema da previsão do tempo e esta atitude era natural, visto que é dificil conceber um principio mais geral que o principio de acção de contacto, unica base da fenomenologia unitaria. Pensar num principio mais geral equivalia a abandonar a fisica e isso parecia-me então absurdo.

—Com efeito, não é facil de conceber que se possa tratar o problema da atmosfera sem a fisica.

—Foi, no entanto, do abandono, aparentemente absurdo, da fisica, que nasceu a solução. Estudando a teoria do potencial, considerada como um ramo da teoria das funções e meditando sobre o seu teorema central, o principio de Dirichlet(sem de resto pensar logo no problema da previsão), tive a ideia de tentar a generalização desse principio para quatro dimensões, isto é, para as funções do espaço e «de tempo». Vi então que se tal generalização fosse possivel seria igualmente possivel deduzir dela, «por via puramente matematica», uma solução efectiva da previsão para qualquer prazo.

Consegui mostrar que este principio de Dirichlet generalizado era uma verdade matematica extremamente provavel, sem contudo ter conseguido demonstra-la rigorosamente, durante perto de três anos. Só ha poucos meses cheguei a essa demonstração rigorosa, o que me permitiu dar á nova teoria, a que chamo fenomenologia analitica, o aspecto formal de que falei no começo desta nossa conversa. Aqui tem resumidamente, as diferentes fases por que se passaram as coisas.

UM MARIDO TACITURNO

A culpa é do seu estômago

Se o seu marido se irrita por nada, se tem falta de apetite ou se queixa da sua cozinha, é quási certo que tem o estômago desarranjado. Um estômago dorido põe de mau humor o homem mais amável do mundo. A dor é uma advertência da natureza sôbre a existência dum mal que não sendo tratado pode dar lugar a complicações graves. Para que seu marido se sente à mesa com prazer, dê-lhe Magnésia Bisurada que neutraliza o excesso de acidez e torna a digestão sã e normal. Acabam imediatamente as dores, as flatulências, os ardores e os pesadumes depois das refeições. O seu esposo felicita-la-á pelos pratos por si confeccionados, que êle poderá fàcilmente digerir e de que assimilará, sem dificuldade, todo o valor nutritivo. A Magnésia Bisurada assegura todos os dias uma bôa digestão a milhares de pessoas que sofrem do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

para cuidar do seu cabelo é quanto basta! Uma fricção com o

Petróleo Químico Nally

mantém duradoiramente o seu cabelo de bôa saúde.

O Petróleo Químico Nally é o único remédio eficaz contra a caspa e contra a queda do cabelo.

22 elementos activos entram na sua composição.

Além da acção medicinal, deixa o cabelo sedoso e domável e com um perfume suave e persistente.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o
Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

GABARDINE DE ALGODÃO «ULTRA» A MARCA PREFERIDA
IMPERMIABILIS — À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O ministro
da Economia do Reich
comenta
o potencial de guerra
dos Estados Unidos

BERNE, 27. — Discursando em Praga, o dr. Funk, ministro da Economia alemão, notou que os Estados Unidos constituem desde já um potencial de armamento importante e que dentro de 2 ou 3 anos o potencial de guerra americano poderá ser considerável, dado que os Estados Unidos dispõem das principais materias primas e que a sua produção de aço atinge 90 milhões de toneladas—declara o correspondente do «Neue Zuercher Zeitung» em Berlim.

O dr. Funk frisou tambem que, se a economia americana estivesse submetida a direcção semelhante á que na Alemanha existe, o que a seu ver é muito improvavel, seria de prever que o potencial americano se tornasse muito perigoso. Afirmou, porém, não ser possivel, no campo dos armamentos, agarrar o avanço da Alemanha, acrescentando que engenheiros alemães terminam actualmente planos que excedem tudo quanto foi possivel fazer-se até agora nos outros países e mesmo nos Estados Unidos.

Num outro discurso que pronunciou em Klagenfurt, o ministro da Economia do Reich declarou que os povos europeus seriam chamados a contribuir para as despesas da guerra alemãs. O problema das dividas de guerra poderá resolver-se rapidamente quando findarem as hostilidades, porque pode contar-se que a economia alemã trabalhará em grande escala com a mão de obra e as materias primas economicas. As mercadorias assim produzidas seriam sensivelmente mais baratas do que o nivel de preços médio alemão e a diferença resultante serviria para a extinção das dividas de guerra.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 27.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 695: «Verificaram-se actividade de patrulhas e duelos de artilharia em alguns dos sectores da frente da Cirenaica.

No decurso de ataques coroados de exito, contra os aeroportos egipcios, a caça alemã sustentou vitoriosos encontros com o inimigo, que perdeu 8 aparelhos de tipo americano. Outros aviões foram, além disso, metralhados no solo e gravemente avariados.

Acções de bombardeamento em massa da aviação germanica deram origem a vastos incendios na zona dos objectivos militares de Malta e provocaram fortes explosões, tendo sido reduzidos ao silencio postos antiaereos. Em combate, quatro aviões ingleses foram destruidos e outros quatro eficazmente atingidos.

Dois aviões britanicos, durante a noite passada, lançaram bombas nos arredores de Catania, não se tendo assinalado vitimas nem danos. Um «Hurricane» foi abatido em chamas pela defesa antiaerea».—(R. R.).

Ataque alemão a Tobruk

BERLIM, 27.—O Supremo Comando das Forças Armadas informa que aviões de combate alemães bombardearam, na Africa do Norte, na noite de ontem, varios pontos, entre os quais, e especialmente, o porto de Tobruk. Foram atingidas as instalações do porto interior e as de reabastecimento da cidade.—(D. N. B.).

A acção dos aviões de De Gaulle

LONDRES, 27.—(Reuter).—Bombardeiros das Forças Livres Francesas, conhecidos por «esquadrilha da Bretanha», operando de bases no Tchad, atacaram com exito uma coluna de tropas do deserto italianas, apoiada por elementos motorizados. Parece que essa coluna tinha sido enviada para substituir as guarnições dos postos avançados recentemente feitas prisioneiras por destacamentos das Forças Livres Francesas sob o comando do general Le Clerk.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

Na frente leste, registaram-se ataques e choques localizados.

Foram repelidas varias investidas e tentativas de avanço do inimigo.

Na Laponia, as tropas do Reich e da Finlandia repeliram, em combates durissimos, diversos ataques dos sovietes.

O inimigo teve perdas graves e sangrentas.

Foram-lhe destruidos numerosos «tanks».

No sector de Murmansk, aviões alemães de caça destruiram, em combates aereos, 9 aviões inimigos, sem terem sofrido perdas.

Na Africa do Norte, registou-se aumento de actividade de reconhecimento.

Poderosas formações continuaram os ataques aereos contra a ilha de Malta, com bons resultados.

Aviões de combate ligeiros, conseguiram, de dia, vibrar golpes em cheio sôbre quarteis e sôbre uma fabrica da região sul-oriental da Inglaterra.

Foi afundado, nas aguas da Islandia, um barco-patrulha adverso.

Grandes formações de aviação de combate prosseguiram, a noite passada, nos seus ataques de represalia contra a Inglaterra.

Estas acções foram auxiliadas por boa visibilidade.

A cidade de Bath foi bombardeada, com tremendos efeitos.

Bombardeiros britanicos repetiram, a noite passada, os seus ataques terroristas contra bairros habitados da cidade de Rostock.

A população civil sofreu novas perdas.

Segundo as informações até agora recebidas, foram derrubados dois bombardeiros inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—«Na frente de Leninegrado, as nossas tropas apoderaram-se de varios fortins e pontos fortificados alemães e reconquistaram mais três importantes aldeias. Fizemos 982 prisioneiros e apreendemos abundantes porções de armas e munições. No sector de Staraya Russa fizemos novas brechas nas linhas fortificadas alemãs e obrigámos o inimigo a retirar de algumas posições avançadas. Na zona compreendida entre os lagos Ladoga e Onega, causámos aos finlandeses pesadas baixas e realizámos um avanço de dois quilometros. Na area de Murmansk, abatemos 17 aeroplanos alemães, quando algumas dezenas de bombardeiros inimigos tentavam bombardear aquele importante porto. Na mesma area, em combates navais travados entre unidades ligeiras russas e alemãs, afundámos dois contratorpedeiros, um caça-minas e um transporte alemães e perdemos um submarino e um barco-armado. Na frente de Kalinine matámos mais de 3.000 alemães e destruimos 12 «tanks», 19 carros blindados, 30 camiões e 7 canhões. Apreendemos bastante material de guerra. Na frente Central, no sector de Smolensko, depois de um combate de dois dias, realizámos um avanço de três quilometros e fizemos 2.500 prisioneiros alemães. Ontem lançámos mais tropas paraquedistas russas á retaguarda das linhas fortificadas alemãs deste sector. Na frente Sul, nos sectores da bacia do Donetz, Kharkov, Taganrog, peninsula de Kerch e frente de Sabastopol luta-se com a maior dureza com pesadas baixas para os dois lados. No Mar de Barentz barcos de guerra russos afundaram um submarino alemão».—(U. P.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 27.—O comunicado militar finlandês anuncia que, na frente Oriental, uma pequena formação inimiga tentou atravessar as linhas finlandesas, junto do Canal Estaline, no norte de Poventze. Este ataque foi repelido pela infantaria. Ao mesmo tempo, a artilharia destruiu uma formação, das mais poderosas, que seguia a primeira.

Na região de Luhi, o inimigo levou a efeito muitos ataques, apoiados por carros blindados. Todos eles foram destruidos com perdas sangrentas.

Nos combates de ontem, o inimigo teve 800 mortos. Além disso foram-lhe destruidos 4 carros blindados.—(D. N. B.).

General finlandês morto

HELSINQUIA, 27. — Anuncia-se a morte, na frente da Carelia, do general finlandês Kaarlo Viljanem, nomeado major-general na vespera da sua morte.—(O. F. I.).

Os ataques a Murmansk

ESTOCOLMO, 27—Comunicam da Finlandia que poderosas formações de bombardeiros alemães voltaram a atacar o importante porto russo de Murmansk, sobre o qual despejaram milhares de quilos de explosivos, que causaram importantes destruições e incendios.

Nas aguas de Murmansk unidades ligeiras alemãs e russas travaram combate, registando-se baixas de ambos os lados.—(United Press).

o-o-o

A GUERRA AEREA

(Continuação da página central)

va, poderosas formações de bombardeiros britanicos, lançaram centenas de toneladas de bombas sobre os importantes objectivos militares da cidade de Rostock, no Baltico. Como nos três «raids» das noites anteriores, registaram-se enormes destruições e violentos incendios, que eram avistados a grande distancia. Na noite passada lavravam ainda grandes incendios provocados pelo «raid» da noite anterior.

Foram atingidos comboios e vagões carregados com material de guerra e abastecimentos varios, destinados aos soldados alemães, que lutam na «frente» oriental. O importante entroncamento de seis grandes linhas de caminho de ferro, foi duramente atingido. Destruiram-se importantes troços de via ferrea. Varios armazens do porto ficaram em chamas e atingiram-se varias embarcações no porto.—(United Press).

Pormenores dos «raids»

LONDRES, 27.—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, pela quarta noite sucessiva, poderosas forças de bombardeiros atacaram Rostock e as fabricas «Heinkel». Os incendios provocados nos primeiros «raids» ainda lavram quando chegaram os nossos aviões. Viram-se bombas a explodir nas fabricas, onde deflagraram novos incendios. Um dos nossos bombardeiros destruiu um caça inimigo no Mar do Norte. Foram bombardeadas as docas de Dunquerque e colocadas minas nas aguas inimigas. Os nossos caças nocturnos e defesas antiaereas estiveram activos, a noite passada, e os campos de aterragem inimigos nos Paises Baixos e na França, foram atacados por aviões dos Comandos de caça e Bombardeiros. Durante a noite, foram destruidos 4 bombardeiros inimigos, e varios outros sofreram avarias. Um «Hudson» em patrulha junto da costa dinamarquesa bombardeou um navio de abastecimento inimigo, deixando-o a arder. De todas estas operações não regressaram ás bases 1 caça e 3 bombardeiros».—(E. T.).

Os raids á França ocupada

LONDRES, 27.—Os circulos aeronauticos britanicos anunciam que durante a madrugada formações de bombardeiros e caças ingleses sobrevoaram o norte da França, lançando muitas dezenas de toneladas de explosivos sobre importantes objectivos militares, tais como sejam, aerodromos, fabricas de munições e entroncamentos ferroviarios.

Não se conhecem mais pormenores deste «raid».—(U. P.).

Bombas sobre Bolonha

LONDRES, 27—(Reuter).—Esta manhã recomeçou a ofensiva da R. A. F. contra as posições alemãs no norte da França. Viram-se varias vagas de aviões atravessando o canal e ouviram-se as explosões de bombas e violento fogo da artilharia antiaerea nas proximidades de Bolonha.—(Exchange Telegraph).

EXITOS
de submarinos
americanos
que operam
no Pacifico

WASHINGTON, 27. — As ultimas cifras publicadas pelo Almirantado mostram que um pequeno numero de submarinos americanos que operam contra as forças navais niponicas afundaram 36 navios japoneses depois de 7 de dezembro de 1941, incluindo 1 cruzador ligeiro, 3 contratorpedeiros e 1 paquete de grande tonelagem, que se destinava a ser convertido em porta-aviões. Mais 12 navios inimigos consideram-se como provavelmente afundados, acrescentando o comunicado que «a falta de certeza a este respeito provém de que os submersiveis mergulharam antes de poderem assistir ao afundamento daqueles navios, mas os relatorios dos comandantes dos submarinos indicam que a sua perda pode considerar-se certa». Estes 12 navios japoneses incluem, entre outros, 1 segundo porta-aviões, 1 cruzador e 2 contratorpedeiros. Finalmente, outro porta-aviões, 4 cruzadores e mais 6 barcos, incluindo 1 submarino, foram torpedeados e gravemente danificados por submersiveis americanos. Foi em presença destes resultados que os Estados Unidos decidiram aumentar a construção de submarinos. Na semana passada, o Congresso aprovou o projecto de lei que prevê a construção de perto de 130 novos submersiveis. Os submarinos americanos são sensivelmente maiores do que os alemães. Possuem todos um sistema de ventilação especial que torna os cruzeiros nos mares tropicais mais suportaveis.—(O F. I.).

Petroleiro afundado

BERLIM, 27.—Comunica-se de fonte militar que um avião de reconhecimento militar notou, num reconhecimento armado ao sul da Islandia, que navegavam ao longe dois petroleiros inimigos. O avião atacou-os imediamente e afundou um dos navios.—(D. N. B.).

Submarino niponico destruido

MELBOURNE, 27.—Um «destroyer» australiano, em serviço de patrulha nas proximidades do Estreito de Torres, atacou e afundou um submarino japonês.—(U. P.).

Submarino alemão afundado

OTTAWA, 27—Anuncia-se, oficialmente, que uma corveta canadiana afundou um submarino do «eixo», no Atlantico, quando escoltava, juntamente com outras unidades de guerra americanas e inglesas, um comboio maritimo, que se dirigia dos Estados Unidos para a Inglaterra.—(United Press).

A luta na Birmania

Mantem-se grave a situação

LONDRES, 27. — (Reuter).—Declara-se de fonte autorizada que a-pesar da reconquista de Taungyi pelas forças chinesas ter melhorado um pouco a situação, a posição geral na Birmania piorou nas ultimas 48 horas. As tropas japonesas, avançando de leste, atravessaram a estrada entre Loilem e Thazi, e caso consigam cortar a estrada Mandalay-Lashio, a situação tornar-se-ia grave. No entanto, o inimigo continua a 150 quilometros de Mandalay, e as tropas chinesas e britanicas opõem uma tenaz resistencia. As nossas forças encontram-se num ponto ao norte de Pyambwe, cêrca de 112 quilometros a leste de Yenangyaung.—(E. T.).

MIAMI
O DANCING PREFERIDO
Apresenta hoje em numeros inéditos as insinuantes artistas HERMANAS MONTENEGRO. Em complemento: Emilia Millet, Paquita Serrano e Luiza Ibéria, acompanhadas pela famosa ORQUESTRA CARAVANA
5.ª feira — UMA FESTA MIAMI
Dedicada aos artistas e Técnicos do Cinema Nacional
P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.